

CÂMARA DE VEREADORES

Observatório vê evolução em portal

Observatório Cidadão considerou positiva a evolução do Portal de Transparência da Câmara, mas aponta a necessidade de inclusão de vários dados. **PÁGINA 3**

Portal da Transparência

Mais qualidade

Observatório Cidadão verifica que Câmara atingiu 80% das metas e avaliará qualidade

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O Portal da Transparência da Câmara de Vereadores teve uma avaliação positiva na análise realizada neste início de ano pelo Observatório Cidadão. Com relação à última análise de 2016, as informações evoluíram 8% e o atendimento de 20 indicadores, do total de 25, chegou a 80%. Ainda não estão disponibilizados dados sobre a agenda diária dos edis e diretores, lista de patrimônio e despesas em tempo real.

O próximo passo do observatório, além de continuar solicitando o cumprimento desses critérios, será o de avaliar a qualidade dos dados disponibilizados à população.

“Nosso objetivo é que as informações sejam disponibilizadas completas e de forma que as pessoas as compreendam facilmente. A partir de agora será acrescentada aos critérios de análise a qualidade das informações prestadas”, afirmou Renato Morgado, membro do observatório e coordenador de políticas públicas do Imaflo, entidade que integra a iniciativa, que conta também com a OAB-8ª Subseção de Piracicaba, Oscip Pira21, Florespi, Casvi (Centro de Apoio e Solidariedade à Vida), Pasca (Pastoral da Caridade) e Unesp (Universidade Estadual Paulista).

O boletim do observatório analisou o portal entre os meses de fevereiro e março deste ano. “Consideramos que a Câmara adotou boas práticas nos últimos dois anos e continua estruturando o portal. Nossa atenção era para o cumprimento dos critérios e foi atingido um índice alto (80%), mas é importante continuar avançando. A divulgação das agendas mostrará à população as atividades diárias dos vereadores e dos diretores. Dessa forma, a população poderá verificar como o vereador está trabalhando, o que está fazendo, se uma visita à comunidade, atendimento no gabinete ou até mesmo uma viagem”, comentou.

O Observatório também fez uma sugestão à Câmara, para que realize audiências públicas ou reuniões com a população, que poderá indicar quais informações devem ser disponibilizadas no portal”, afirmou.

Ainda conforme a entidade, outro destaque positivo desse boletim é o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) que atendeu a

100% dos pedidos realizados e no prazo legal.

ACESSO

O diretor do Departamento de Documentação e Arquivo da Câmara, Fábio Bragança, informou, por meio de nota, que o Legislativo Municipal sempre buscou dar transparência e acesso à informação aos munícipes. “Nos últimos anos, aprimoramos a gestão da transparência pública através da criação do Departamento de Documentação e Arquivo, responsável pela gestão da transparência pública e do SIC, que em atuação conjunta com os demais departamentos tem elevado os índices de transparência do Poder Legislativo. Assim, a partir de 2015 é possível notar a melhora nos indicadores”, afirmou.

Bragança ressaltou ainda que a Câmara cumpre os requisitos da Lei de Transparência e de Acesso à Informação. “Somos avaliados pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas também. Mas o Observatório Cidadão possui seus próprios indicadores (25), dos quais cumprimos 80%. Dois itens tiveram análise parcial e três, segundo o órgão, não estão em conformidade”.

Dos indicadores listados como em não conformidade Bragança explica que o da lista de patrimônio já está com o sistema finalizado e em fase de teste e, no máximo na próxima semana estará online. “A divulgação da agenda dos vereadores: está em estudo a implementação de um sistema complementar para disponibilizar tal ferramenta para o vereador”.

Com relação às despesas em tempo real: “a Câmara faz os lançamentos das despesas e o sistema tem um tempo de ajuste de dois a três dias, o que não é considerado pelo OC. Os contratos dos funcionários terceirizados já são disponibilizados íntegra e o Diário Oficial, que é uma ferramenta implementada pelo Poder Executivo e não pelo Legislativo, que, apesar de disponibilizar o link de acesso em nossa página, o OC incluiu como atendido parcialmente”.

O presidente da Câmara, Mathews Erlar (PTB) afirmou que a Câmara cumpriu todas as exigências previstas em lei. “Estamos em constante aprimoramento para também atender às demandas sociais. É evidente nossa busca por uma gestão pública transparente, comprovada pela melhora nos índices”, afirmou por meio de nota.



Renato Morgado é membro do Observatório Cidadão



Fábio Bragança: acesso à informação aos munícipes